



CIRCULAÇÃO E RECONSTRUÇÃO

A vida dos textos na idade moderna

29 de Novembro 2013, 9.15h-13.30h

FCSH-UNL

Edifício ID, Sala 1.06

Av. Berna 26, Lisboa

Seminário

Coordenação Científica — Saúl Martínez Bermejo

A circulação das ideias não constitui um problema comparável à circulação dos livros, ou à compreensão das suas variações editoriais e as suas aventuras e desventuras com a censura e no interior das bibliotecas. A influência de um autor sobre outro, ou de uma teoria sobre outra não exigem verificações precisas sobre a sua acessibilidade real, física. Nem questionam, em princípio, as variações, as diferenças, as incompreensões. Contudo, a circulação de textos é um fundamento ineludível da cultura da época moderna, quer nos seus aspectos jurídicos, quer no pensamento teológico ou político.

A construção de uma obra não é entendida, na idade moderna, como domínio da criatividade. É, antes de mais, uma leitura activa, uma recompilação de fragmentos que serão reduzidos a futura citação. A escrita é, em grande medida, uma reconstrução de leituras prévias, armazenadas em cadernos pessoais, em livros de memória e pastas miscelânicas.

A partir destes dois pólos —circulação e reconstrução— este seminário tem por objectivo oferecer uma aproximação inovadora ao estudo da cultura política e jurídica da idade moderna. E, também, uma melhor compreensão da importância das dinâmicas textuais no período da imprensa manual (séculos XVI-XVIII). A leitura e a circulação de textos constituíram, aliás, elementos comuns, ferramentas e modos de transmissão essenciais para a teologia, o direito, a política ou a historiografia. Grandes disciplinas com fronteiras aparentemente bem delimitadas, mas baseadas, inevitavelmente, nas condições do texto.

Para além das temáticas particulares e dos exemplos estudados em cada uma das intervenções, os participantes no seminário pretendem contribuir para uma reflexão metodológica e teórica sobre as particularidades históricas de categorias aparentemente universais como autor, texto, livro, leitor ou leitura. O encontro será também uma oportunidade para considerar os avanços mais significativos da última década e reavaliar a bibliografia sobre leitura, leitores e recepção de textos na idade moderna.

9.15h Apresentação

9.30h Laura Beck Varela (UAM): *Circulação da literatura jurídica na idade moderna: alguns desafios metodológicos*

10h Saúl Martínez Bermejo (CHAM, UNL-UAç): *Entre a leitura e a escrita: cadernos de lugares comuns, anotações dos clássicos, fragmentos de textos e porções biográficas*

11h Pausa para café

11.15h Tiago dos Reis Miranda (CHAM, UNL-UAç): *Texto, subtexto e intertexto no Secretário Português (1745-1823)*

11.45h Víctor Pampliega Pedreira (CLUL- UL): *La censura literaria y la circulación de textos en el siglo XVIII*

12.15h João Luís Lisboa (CHC-UNL): *Fragmentos de Diderot, circulando entre manuscritos e impressos*

Comentários: Rita Marquilhas; Pedro Cardim

* Seminário realizado no âmbito do projecto *Empire, classical history and world discoveries. Uses of classical scholarship in sixteenth- and seventeenthcentury Portuguese expansion (EMPIRECLASSICS; IEF-Marie Curie 275853)*